

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,
que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES

GRUPO I

- 1. 20 pontos
- 2. 20 pontos
- 3. 20 pontos
- 4. 20 pontos
- 5. 20 pontos
- 6. 20 pontos

GRUPO II

- 1.
 - 1.1. 5 pontos
 - 1.2. 5 pontos
- 2. 10 pontos
- 3.
 - 3.1. (2,5 + 2,5) 5 pontos
 - 3.2. (2,5 + 2,5) 5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

239/C/1

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I – Elaboração de respostas a um questionário120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

Nota – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II – Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa 30 pontos

- Selecção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

GRUPO III – Composição sobre um tema proposto 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída ao item 35 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Selecção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída ao item 15 pontos

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (7,5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

Nota – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Nota – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O texto pode dividir-se em três partes. Na primeira (ll. 1-7), há a apresentação da cena em que o Dono da Casa, rodeado de convidados para um jantar, está à espera do Bispo. Na segunda (ll. 8-22), é explicado o problema recente surgido com o novo pároco, que constitui uma «semente de guerra». Na terceira (ll. 23-30), narra-se, a partir de um exemplo concreto (as «contas com um caseiro»), a oposição frontal (a «guerra») então surgida entre o Dono da Casa e o novo pároco.

Nota – É admissível uma outra divisão do texto, desde que devidamente fundamentada.

2. O Dono da Casa estava a rever mentalmente os argumentos que usaria para fundamentar o pedido que queria fazer ao Bispo, pedido esse que constituía o objectivo último daquele jantar. Essa atitude meditativa do Dono da Casa, em plena reunião de convidados, marca bem a importância que o caso lhe merecia e a preocupação especial com que o encarava.
3. A diferença mais evidente é manifestada pela seguinte passagem do texto: «havia muito tempo que os párocos de Varzim aceitavam com paciência, sempre com mais paciência, a pobreza dos seus paroquianos. Mas este novo padre falava duma justiça que não era a justiça do Dono da Casa» (ll. 13-16). Os padres de Varzim costumavam ser cordatos e respeitadores da autoridade instituída, e o novo pároco propunha uma mudança de atitude. Pode também pensar-se que a própria aparência do «jovem padre de sotaina rota e cabelo ao vento» (ll. 11-12) o distinguia dos anteriores padres, de sotaina decerto bem tratada, e bem resguardados, no interior das suas casas, das desgraças alheias.

V.S.F.F.

239/C/3

4. O Dono da Casa sentia-se acusado por parte do Padre de Varzim de uma injustiça social já antiga. Sentia-se chamado «a julgamento» (l. 20) por causa dos doentes, dos esfomeados, dos fracos que até então tinham vivido desprotegidos, porque a sua preocupação exclusiva sempre fora a de garantir a prosperidade da sua casa. Há, pois, além do sentimento de insegurança provocado pela quebra do apoio que os padres de Varzim lhe tinham dado, e que este novo lhe recusava, a noção de que todo o seu poder podia ser questionado. Daí a sua preocupação e o seu temor pelo futuro, pois receava perder os seus privilégios.

5. Exemplos de recursos estilísticos presentes na frase:

- adjectivação: «padre novo, um jovem padre de sotaina rota», «pequena aldeia miserável»;
- metáfora: «semente de guerra»;
- ...

Nota – O examinando deverá referir o efeito expressivo produzido pelo recurso estilístico mencionado.

6. A atribuição da cotação deverá ter em conta:

- a estrutura formal de título;
- a articulação entre o texto e o título proposto, bem como a qualidade da fundamentação apresentada.

Nota – Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos a qualquer dos seguintes tipos de resposta:

- título que apenas transcreva expressões do texto;
- título sem qualquer fundamentação.

GRUPO II

1. A palavra que não pertence à série é:

- 1.1. «discriminar».
- 1.2. «lealdade».

2. O convidado ainda não chegara.
O jantar não podia ser servido.

3. Por exemplo:

- 3.1. Durante séculos, quando os nobres exigiam elevadas prestações aos camponeses, muitos padres não hesitaram em usar o seu poder espiritual para proteger os mais pobres.
- 3.2. Hoje em dia, um grande número de pessoas carece dos meios de subsistência mais elementares. No entanto, muitas organizações humanitárias esforçam-se por atenuar esta situação.

GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, o professor, ao classificar a resposta do examinando, deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos do conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar a classificação referente aos «aspectos de conteúdo» e aos «aspectos de organização e de forma» do Grupo I e do Grupo III.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo I e do Grupo III.

No espaço respectivo, deverá registar a classificação atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo II.

Na coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2001 – 1.ª Fase, 2.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO – PORTUGUÊS B (Cód. 239)

Código Convencional da Prova	Código Convencional da Prova	GRUPO I 120												GRUPO II 30					GRUPO III 50		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		6.		1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	C 35	F 15	
		20		20		20		20		20		20		5	5	10	5	5			
		C 14	F 6	C 14	F 6	C 14	F 6	C 14	F 6	C 14	F 6	C 14	F 6						(C+F)		
(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)							(C+F)				
....	10	4	8	3	11	5	10	4	9	4	14	6						25	10	148
		14		11		16		14		13		20		5	5	10	2,5	2,5	35		
...	...	10	4	7	4	7	3	10	4	8	3	0	0						20	10	110
		14		11		10		14		11		0		5	5	0	5	5	30		

V.S.F.F.

239/C/5